



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus São Paulo Pirituba

**PLANO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU:
ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES
— EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE**

São Paulo / SP

2017

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antonio Modena

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

DIRETORA DO CÂMPUS

Cynthia Regina Fischer

Comissão de elaboração do curso (Portaria PTB nº 57 / 2017)

Professores(as):

Ana Carolina Vila Ramos dos Santos

Ana Paula Bulgarelli

Danilo Amorim de Souza

Juliana de Souza Topan

Renato Marcon Pugliese

Teresa Helena Buscato Martins

Vagner Luís da Silva

Coordenação de curso

Ana Carolina Vila Ramos dos Santos

ÍNDICE

1	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	4
1.1	Identificação	4
1.2	Câmpus São Paulo Pirituba	4
1.3	Missão do IFSP	5
1.4	Caracterização educacional	5
1.5	Histórico institucional	5
2	CARACTERIZAÇÃO DO CÂMPUS E JUSTIFICATIVA	7
2.1	Histórico do câmpus	7
2.2	Justificativa	9
3	OBJETIVOS	12
3.1	Objetivos gerais	12
3.2	Objetivos específicos	12
4	PERFIL DO EGRESSO	13
5	PÚBLICO ALVO	13
6	COLEGIADO DE CURSO	13
7	CARGA HORÁRIA	14
8	PERÍODO E PERIODICIDADE	14
9	VAGAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	14
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
11	ESTRUTURA CURRICULAR	17
12	PLANOS DE ENSINO	18
13	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	34
14	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	35
15	CRITÉRIOS DE RENDIMENTO E PROMOÇÃO	37
16	CERTIFICAÇÃO	38
17	CORPO DOCENTE	38
18	SETOR SOCIOPEDAGÓGICO	39

1. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

1.1. Identificação

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo – SP

CEP: 01109-010

TELEFONES: (11) 3775-4502 (Reitoria)

FACÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: [HTTP://www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br)

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 15815-4

GESTÃO: 26434

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.2. Câmpus São Paulo Pirituba

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CÂMPUS: Pirituba

SIGLA: IFSP-PTB

CNPJ: 10.882.594/0033-42

ENDEREÇO: Avenida Mutinga, 951, Bairro Pirituba, Cep. 05110-000.

TELEFONES: (11) 98614-0334

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: [HTTP://ptb.ifsp.edu.br](http://ptb.ifsp.edu.br)

DADOS SIAFI: UG 158750

GESTÃO: 26439

1.3. Missão do IFSP

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

1.4. Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI.

1.5. Histórico institucional

A origem do Instituto Federal São Paulo remonta o ano de 1909, ainda na Primeira República, momento em que, por meio de decreto federal, deu-se a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices em cada capital de estado, todas custeadas pela União. O objetivo era oferecer ensino gratuito e profissional para a formação de operários e contramestres. Em São Paulo, os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino profissional tanto em São Paulo quanto no Brasil passou por inúmeras transformações desde então. Uma reforma administrativa foi implementada em 1937, sob o governo de Getúlio Vargas, e o nome da Instituição paulista foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. O Decreto Lei nº 4073, desse ano, introduziu a Lei Orgânica do Ensino Industrial, redefinindo o conceito, a organização e os objetivos das atividades nesse campo. A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser estruturado como um sistema, com o reconhecimento de suas atividades pelo Ministério da Educação. Um Decreto

posterior, o de nº 4127, também de 1942, renomeou a instituição, definindo-a como Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas. Com a Lei nº 3552, de 1959, sob o governo de Juscelino Kubitschek, a instituição foi definida como autárquica, garantindo-se sua autonomia administrativa e financeira. Essa mudança também permitiu maior participação do corpo docente na administração, com a formação de um conselho de professores de caráter consultivo e deliberativo e autonomia relativa para a composição da grade de ensino.

A denominação Escola Técnica Federal surgiu no segundo ano do governo militar, em 1965, em ato normativo que procurou realçar uma subordinação e um vínculo já existentes de todas as escolas técnicas e instituições de nível superior ao sistema federal. Importante ampliação na oferta de cursos e vagas se deu entre 1965 e 1978, concomitante à dinâmica econômica do período e às novas exigências do mundo do trabalho. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram implantados nessa fase, somando-se aos de Edificações e Mecânica já oferecidos.

O fim do regime militar, a abertura democrática e a atmosfera de engajamento político arejaram as instituições de ensino federais. Nesse contexto, a Escola Técnica Federal de São Paulo realizou, em 1986, eleições para diretor geral, com a participação de professores, estudantes e servidores administrativos. Foi na primeira gestão eleita que se deu a expansão da instituição, marcada pelo início das atividades de duas Unidades Descentralizadas (Uneds): Cubatão (1987) e Sertãozinho (1996).

Na década de 1990, organizou-se o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, subordinado ao Ministério da Educação (Lei nº 8948, de 1994). A preocupação com a formação e ampliação do ensino de nível técnico levou à transformação das Escolas Técnicas Federais e suas congêneres — as Escolas Agrotécnicas — em Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets). Sob essa nova configuração essas instituições se firmaram no terreno do Ensino Superior público, organizando cursos de formação de tecnólogos na área de indústria e de serviços, além das Licenciaturas e Engenharias.

O Cefet-SP transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11892. Esse importante e derradeiro

passo em sua história consolidou a antiga Escola de Aprendizes e Artífices em uma instituição de educação superior, básica e profissional, voltada para o ensino, a pesquisa e a extensão, com prerrogativas legais semelhantes às Universidades Federais.

Nesse percurso histórico, passando por várias denominações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e Cefet), firmou-se o caráter do IFSP. Desde seu momento fundador a instituição foi capaz de assegurar a oferta de trabalhadores qualificados para as demandas do mercado nacional. Também tem sido capaz de atuar em diferentes frentes de ensino: desde a modalidade integrada no nível técnico até o ensino superior; desde a oferta de oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular até a promoção de cursos de pós-graduação.

Num rápido processo de expansão, a instituição conta atualmente com trinta e seis *campi* distribuídos pela capital e sua região metropolitana, pelo litoral e pelo interior paulista. O compromisso com a qualidade e a oferta de formação em diferentes níveis e distintas áreas do saber têm caracterizado cada vez mais o IFSP como uma instituição de referência para a pesquisa e o ensino público no estado de São Paulo. Contudo, para além do ensino, da pesquisa e da extensão, o Instituto tem seus valores ancorados em princípios importantes como a democratização do conhecimento, o enriquecimento da cultura, o exercício pleno da cidadania, a prática acadêmica engajada e responsável, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento socioeconômico das diversas regiões onde atua. Por consequência, a educação científica e tecnológica ministrada pelo IFSP se alinha a ações que buscam articular a reflexão crítica, a ciência, a cultura, a tecnologia e a produção material às demandas do país.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CÂMPUS E JUSTIFICATIVA

2.1. Histórico do câmpus

O câmpus São Paulo Pirituba do IFSP é fruto do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Está localizado na região noroeste do município de São Paulo, o maior do país, com mais de 11,5 milhões de habitantes, desconsiderando-se a região metropolitana. É a cidade mais rica do Brasil, a quarta maior no mundo, onde setores de indústria, serviços e comércio propiciam um vasto campo de atuação e empregabilidade. O câmpus está instalado em um terreno de aproximadamente 67.297 m², mediante concessão administrativa de uso por 90 anos, a título gratuito, pela Prefeitura do Município de São Paulo, Lei Municipal nº 15.686 de 26 de março de 2013, editada no processo administrativo nº 2012-0.272.628-0.

O noroeste paulistano constitui-se na área de influência principal do câmpus, que abrange os bairros de Pirituba, Jaraguá, São Domingos, Freguesia do Ó, Vila Brasilândia, Anhanguera e Perus, englobando cerca de 1 milhão de habitantes, com a maior parte de sua população vivendo em área urbana a uma taxa média de 98%. Porém, o alcance do câmpus também se estende para outros bairros adjacentes, como Lapa, Vila Leopoldina e Vila Jaguará, bem como municípios conurbados à porção noroeste de São Paulo, como Osasco, Caieiras e Barueri. Se considerarmos os indicadores demográficos desse imenso território, o montante populacional total potencialmente atingido pelas atividades formativas do câmpus passa dos 2 milhões de habitantes (vide Tabela 1).

Tabela 1: Área de influência do câmpus São Paulo Pirituba

	Distritos / Municípios	População
Distritos da Região Noroeste do município de São Paulo	Anhanguera	65.859
	Brasilândia	264.918
	Freguesia do Ó	142.327
	Jaraguá	184.818
	Perus	80.187
	Pirituba	167.931
	São Domingos	84.843
Total parcial		990.883
Distritos adjacentes à Região Noroeste do município de São Paulo	Lapa	65.739
	Vila Jaguará	24.895
	Vila Leopoldina	39.485
Total parcial		130.119
Municípios conturbados à Região Noroeste do município de São Paulo	Barueri	240.749
	Caieiras	86.529
	Osasco	666.740
Total parcial		994.018
TOTAL GERAL		2.115.020

Fontes: Prefeitura do Município de São Paulo, site: infocidade.prefeitura.sp.gov.br (acesso em 05/05/2017); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), site: cidades.ibge.gov.br (acesso em 05/05/2017).

Esse expressivo índice populacional por si já justifica a presença do governo federal na oferta de um serviço público capaz de viabilizar oportunidades educacionais em diversas áreas, com aberta perspectiva de desenvolvimento social e cultural, bem como de crescimento econômico em todas as direções. É nesse amplo ambiente urbano que o câmpus está inserido. Suas atividades letivas começaram no 2º semestre de 2016, por meio dos diversos cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos à comunidade. Os cursos regulares de nível técnico integrado em Logística e Redes de Computadores e o curso técnico concomitante em Administração iniciaram-se no 1º semestre de 2017. Com o início dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Pública e Licenciatura em Letras, ambos aprovados pelo Conselho Superior e previstos para o 2º semestre de 2017, o câmpus

pretende se converter em referência nessa macrorregião, como um importante espaço público de difusão de conhecimento, garantindo qualificação profissional gratuita e de qualidade a toda sua população. Condição que certamente se ampliará com a organização de cursos de pós-graduação, cristalizando a atuação do IFSP como polo de formação em múltiplos níveis de ensino.

2.2. Justificativa

O curso de Especialização em Humanidades — Educação, Política e Sociedade — está em sintonia com a concepção contemporânea de qualificação permanente que orienta os mais diversos ramos de atuação profissional e acadêmica. Dos trabalhadores da atualidade tem-se requerido um engajamento constante na apreensão de conhecimento. Em vista das novas tecnologias e da ágil dinâmica social do cotidiano, que nos conduz para novos laços de sociabilidade e para a manifestação de novas situações de poder, o aprendizado permanente se tornou moeda corrente para a superação de desafios profissionais, para a ampliação da experiência e a inserção nos mais diversos ambientes de trabalho. Nesse sentido, o prosseguimento em estudos por meio da pós-graduação converteu-se quase que em um expediente compulsório em inúmeras áreas do saber. No enorme campo de conhecimento convencionalmente chamado de Humanidades não seria diferente, uma vez que a compreensão das rápidas mudanças do cotidiano tem nos convidado à constante reflexão.

Em um mundo marcado pelo avanço da tecnologia e o acesso fácil e rápido a informação, é preciso ter claro o conceito de Humanidades; tal conceito abrange uma ampla área de produção do conhecimento científico e de compreensão do mundo. Considerando a inserção do curso em uma instituição assentada na díade Ciência & Tecnologia, qual a contribuição possível de um curso de Especialização em Humanidades?

Toda questão de tecnologia é assunto das ciências humanas porque diz respeito ao modo como o conhecimento científico repercute na sociedade. Como é possível produzir ciência e tecnologia apartada da sociedade? A propositura deste curso parte do suposto que Ciência & Tecnologia não são neutras do ponto de vista político. A produção do conhecimento, no âmbito das Humanidades, não é mera emissão de opinião, trata-se de um conhecimento que as outras áreas científicas não tem acesso devido a suas peculiaridades. Tal conhecimento diz respeito essencialmente (mas não exclusivamente) à justiça social e aos modos de promovê-la e evitar que a desigualdade destrua o tecido social. O curso tem o compromisso de formar produtores de conhecimento aptos a contribuir ao desenvolvimento de suas comunidades (quando consideramos a inserção do câmpus na periferia de São Paulo, tal potencialidade é clara) e da sociedade mais

ampla. É importante indicar que os docentes do curso são vinculados a grupos de pesquisas criados no câmpus São Paulo-Pirituba e cadastrados no CNPQ (SONAED E LINTEC¹) que têm como objetivo promover práticas interdisciplinares comprometidas com estratégias de verticalização no câmpus e que estejam assentadas no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Apresentando um currículo heterogêneo e contextualizado, essa Especialização pretende tanto preencher lacunas na formação dos interessados, como ampliar seu capital cultural. Com um roteiro que atravessa distintas unidades disciplinares — como Educação, Geografia, História, Linguagem, Ciências Sociais, Filosofia e Artes —, o curso visa estimular a percepção intelectual dos participantes, valorizando a interatividade, o respeito pela diversidade e a compreensão crítica do mundo contemporâneo. Assim, pretende não só garantir uma relevante oportunidade de formação continuada para os profissionais de todos os níveis da educação, mas também constituir-se em espaço de aprimoramento da instrução para os que se dedicam a diferentes ofícios.

Ao enfatizar, em sua estrutura curricular, temas que tangenciam a atividade dos educadores, a Especialização em Humanidades corrobora a atuação do IFSP na implementação da Lei Federal nº 13005, de 2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência até 2024. A “melhoria da qualidade da educação” consta entre as importantes diretrizes estabelecidas pela lei, conforme o inciso IV do Art. 2º. Para garantir o cumprimento de suas diretrizes, a lei do PNE fixa metas e estratégias a serem cumpridas pelos diferentes níveis do poder público. Dentre elas, destacamos a Meta 16: “Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino”.

Muito embora a Especialização seja coerente com a oferta de formação continuada aos professores que já atuam no sistema de ensino, as vagas do curso, porém, não podem se destinar exclusivamente aos profissionais desse setor. Isto é, elas também deverão estar abertas aos interessados com formação correlata que eventualmente possam se dedicar à educação. Assim, as vagas serão destinadas aos licenciados e bacharéis nas áreas classicamente denominadas de Ciências Humanas, Artes, Filosofia, Educação, Linguagem e Ciências Sociais Aplicadas.

Portanto, o público alvo é razoavelmente amplo, na medida em que abarca uma enorme gama de graduados em distintas disciplinas e campos profissionais diversos: Administração, Artes, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Contabilidade, Direito, Economia, Filosofia, Geografia, História,

¹ SONAED: Grupo de Pesquisas Sociedade, Natureza e Educação; LINTEC: Grupo de Pesquisas Linguagem, Tecnologia e Cultura

Jornalismo, Letras, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Relações Internacionais. É importante salientar que anualmente, na cidade de São Paulo, há uma expressiva quantidade de formados nas áreas de abrangência da especialização aqui proposta (vide Tabela 2): profissionais empenhados no aperfeiçoamento de habilidades e competências que lhes garantam uma melhor compreensão das condições de conjuntura, e que constituem potencial demanda para os cursos de especialização.

Tabela 2: Egressos dos cursos de graduação presencial na cidade de São Paulo*

Ano	Área de Humanidades e Artes	Área de Educação	Área de Ciências Sociais Aplicadas
2006	5.503	8.122	37.459
2007	6.003	9.611	36.513
2008	5.852	10.186	45.025
2009	6.121	9.965	48.268
2010	5.534	14.012	53.553
2011	5.816	13.944	51.525
2012	6.679	13.785	53.544
2013	6.435	12.009	53.019
2014	6.389	9.963	49.243
2015	6.066	12.243	49.761

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo, Informações dos Municípios Paulistas: www.imp.seade.gov.br (acesso em 19/05/2017).

* Estudantes que concluíram os requisitos acadêmicos exigidos pela grade curricular do curso de graduação presencial, durante o ano de realização do censo da educação superior (INEP) até a data de referência.

Como afirmamos anteriormente, o curso foi concebido para atender a uma demanda crescente de aprimoramento profissional e de formação continuada. Assim, alguns pontos foram compensados para o oferecimento de tal projeto:

(1º) a escassez na oferta de especializações na área das humanidades com caráter multidisciplinar na região noroeste da cidade de São Paulo;

(2º) a inexistência de cursos de semelhante viés ofertados por instituições públicas e gratuitas;

(3º) a ausência de um curso de pós-graduação *Lato Sensu* em humanidades que pudesse não só ser apresentado aos profissionais da educação, mas também ser direcionado aos bacharéis das ciências sociais aplicadas, no sentido de realinhá-los com um debate acadêmico mais atual;

(4º) a concentração demográfica na referida região;

(5º) o atendimento do PNE e da Lei Federal nº 13005, de 2014, particularmente o Inciso IV do Art. 2º e a Meta 16.

Em síntese, a Especialização em Humanidades aqui proposta justifica-se ao oferecer uma nova oportunidade de qualificação aos licenciados e bacharéis, franqueando-lhes um novo estágio formativo e abrindo espaço para a inserção dos estudantes no universo da discussão acadêmica mais apurada. Essas justificativas se somam, ainda, à necessidade de ampliação da eficácia social do IFSP como espaço formal de difusão de projetos educativos em múltiplos níveis, conforme previsto na Lei Federal 11892, de 2008, responsável por criar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivos gerais

A Especialização em Humanidades — Educação, Política e Sociedade — é um curso presencial que visa oferecer qualificação profissional aos licenciados e bacharéis do campo de formação das Ciências Humanas e áreas correlatas, sublinhando a importância do exercício permanente de aprendizagem. Dotado de uma grade curricular multidisciplinar, envolvendo domínios diversos da grande área das humanidades, o curso objetiva uma formação abrangente, respaldada pelo debate acadêmico contemporâneo, oferecendo atualização sobre conceitos fundamentais e demais conhecimentos da área, conseqüentemente possibilitando a ampliação do capital cultural dos pós-graduandos.

3.2. Objetivos específicos

- Formar os estudantes a partir de uma perspectiva crítica e atual da sociedade, pautando-se por uma abordagem plural da contemporaneidade.
- Oferecer um leque razoavelmente amplo de disciplinas embasadas em posições teóricas mais atuais e consistentes.
- Conhecer o percurso histórico da humanidade no último século e seus dilemas políticos, sociais, econômicos, culturais e científicos.
- Apresentar uma literatura acadêmica que permita aos estudantes avaliar as relações de poder que se organizam nas diversas esferas da vida social.
- Disponibilizar, aos formados em licenciatura, um ambiente de discussão e aprimoramento que possa auxiliá-los na atividade de professor.
- Sistematizar os estudos científicos segundo as perspectivas e necessidades da comunidade.

— Envolver os estudantes com a pesquisa acadêmica, animando-os para futuros desafios em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

— Estimular a iniciativa de publicação de trabalho monográfico e memória científica, como contribuição cultural da instituição à sociedade.

4. PERFIL DO EGRESSO

O curso de Especialização em Humanidades — Educação, Política e Sociedade — pretende ampliar a formação acadêmica dos licenciados e bacharéis das áreas das Ciências Humanas, Artes, Filosofia, Educação, Linguagem e Ciências Sociais Aplicadas por meio do acesso a um repertório de teorias e debates atualizados sobre os dilemas da sociedade contemporânea. Espera-se instrumentalizar esses profissionais, sobretudo professores, com um conjunto de novos saberes, de modo a aprimorar suas habilidades na sistematização, avaliação e elaboração de estudos acadêmicos mais aprofundados, estimulando a produção e a circulação do conhecimento, levando-os a atender as demandas e interesses da comunidade na qual desenvolvem suas atividades.

5. PÚBLICO ALVO

O curso destina-se aos licenciados e bacharéis formados nas áreas classicamente denominadas Ciências Humanas, Artes, Filosofia, Educação, Linguagem e Ciências Sociais Aplicadas. Ou seja, profissionais graduados em Administração, Artes, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Contabilidade, Direito, Economia, Filosofia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Relações Internacionais. A despeito do recorte disciplinar inequívoco do curso e para reforçar o caráter interdisciplinar do curso em uma instituição que preza pelo diálogo entre diversas áreas do conhecimento, licenciados e bacharéis formados em outras áreas do conhecimento (Ciências Naturais e Ciências Exatas como exemplos não exclusivos) poderão se candidatar ao curso.

6. COLEGIADO DE CURSO

Será composto por seis docentes efetivos do IFSP e pertencentes ao quadro formal do curso de Especialização em Humanidades, mais um/a servidor/a da coordenação sociopedagógica do câmpus São Paulo Pirituba e mais um representante discente eleito entre os estudantes. O colegiado será convocado pelo coordenador do curso, devendo se reunir ordinariamente ao menos uma vez a cada dois meses e extraordinariamente a qualquer momento. O quórum mínimo para deliberação deverá ser de metade mais um dos membros do colegiado. As decisões deverão ser

tomadas mediante maioria simples entre os presentes. Caberá ao coordenador informar a pauta, presidir e redigir a ata da reunião.

7. CARGA HORÁRIA

O curso de Especialização em Humanidades — Educação, Política e Sociedade — tem um total de 430 horas. Desse total, 360 horas são destinadas ao cumprimento de doze disciplinas, todas obrigatórias, distribuídas em três semestres letivos. Ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são destinadas 60 horas. Às atividades complementares serão destinadas 10 horas, metade delas para cada semestre do ano.

O curso conta com dezoito semanas de aula por semestre letivo. As aulas, inteiramente presenciais, têm duração de 50 minutos e cada disciplina dispõe de duas aulas por semana. Logo, cada disciplina oferecida tem um total de 36 aulas de 50 minutos por semestre, perfazendo um total de 30 horas por disciplina e por semestre.

8. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso será oferecido anualmente e terá duração de quatro semestres. Os componentes curriculares serão ofertados ao longo dos três primeiros semestres, ficando o último destinado à finalização e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Porém, o estudante poderá alcançar a integralização da carga horária total da Especialização em caso de apresentação antecipada do TCC.

Os componentes curriculares serão ofertados em período noturno ao longo da semana. A definição dos dias de aula dependerá da disponibilidade de espaço na instituição (salas de aulas e auditório), de meios didáticos (lousas, retroprojetor, laboratórios de informática e demais equipamentos) e da distribuição da carga horária do professor.

Em caso de dependência em algum componente curricular ou diante da necessidade de reapresentar o TCC, o estudante terá um prazo máximo e irrecorrível para conclusão do curso de Especialização em Humanidades de trinta meses, a contar da data da matrícula inicial.

9. VAGAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O curso de Especialização em Humanidades — Educação, Política e Sociedade — oferece 40 (quarenta) vagas a cada processo seletivo, mediante edital específico para tal finalidade. Os critérios de seleção serão definidos pelo colegiado em edital a cada processo seletivo e deverão se pautar por um ou mais dos seguintes instrumentos de avaliação: (1) análise de *curriculum vitae*; (2) carta

de intenção; (3) entrevista; (4) análise de pré-projeto de pesquisa; e (5) prova escrita, mediante bibliografia divulgada em edital (livro ou artigo acadêmico). Os instrumentos escolhidos terão caráter eliminatório e classificatório, cujos critérios de pontuação e nota final serão estabelecidos em edital. Os 40 primeiros classificados serão chamados para a matrícula. Em caso de desistência de qualquer dos matriculados, convocar-se-á o próximo candidato da lista de espera, seguindo a ordem de classificação e os prazos estabelecidos pelas normativas internas do IFSP e pelo calendário do câmpus.

Em cada processo seletivo, haverá reserva de vagas para candidatos contemplados pela política de ações afirmativas nos moldes do que determina a Resolução do IFSP nº 41/2017, de 06/06/2017.

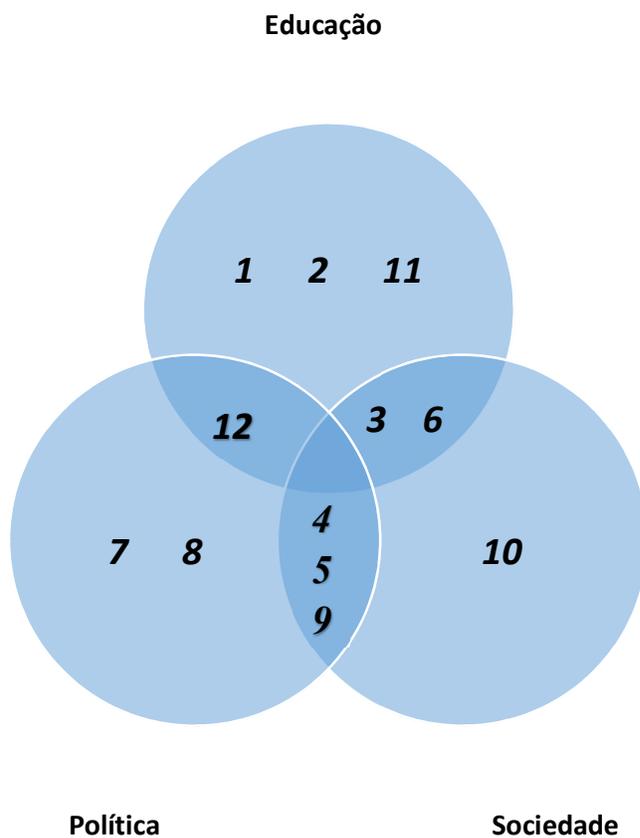
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está estruturado a partir de três eixos formativos: (1) Educação, (2) Política e (3) Sociedade. Os eixos se integram de modo a compor um leque de interesses razoavelmente amplo, com vistas a atender uma maior quantidade de profissionais interessados na grande área das Ciências Humanas. Ao longo dos três semestres serão ofertadas doze disciplinas, todas obrigatórias. As disciplinas estão vinculadas aos três eixos formativos, tomados individualmente ou por suas interseções. O quadro das disciplinas abaixo e o desenho de sua distribuição nos eixos formativos permitem uma melhor compreensão dessa descrição.

Quadro 1: Disciplinas

1. Teoria do conhecimento e Filosofia da ciência
2. Redação acadêmica
3. Temas clássicos da Sociologia
4. Dimensão espacial da realidade
5. Estado, economia e sociedade no mundo contemporâneo
6. Literatura e sociedade
7. Democracia e política
8. Cidadania no pensamento social brasileiro
9. Geopolítica e globalização
10. Discurso científico e racismo
11. Seminários de pesquisa
12. Educação e políticas educacionais no mundo contemporâneo

Distribuição das disciplinas pelos três eixos formativos e suas interseções:



11. ESTRUTURA CURRICULAR

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Pirituba</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11892 de 29/12/2008)</p> <p>Câmpus: São Paulo Pirituba Portaria de criação do câmpus: nº 378 de 9/05/2006</p> <p>ESTRUTURA CURRICULAR: ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE Base Legal: Lei nº 9394/96, Decreto nº 5154/2004 e Resolução CNE/CES nº 1/2007</p>							
	<p>Habilitação profissional: Especialista em Humanidades</p> <p>Carga horária total do curso: 430h</p>							
Disciplina	Código	Teoria/ Prática	Nº Prof.	Aulas por semana			Total de aulas	Total de horas
				1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre		
Teoria do conhecimento e Filosofia da ciência	H1TFC	T	1	2			36	30
Redação acadêmica	H1RAC	T/P	1	2			36	30
Temas clássicos da Sociologia	H1TCS	T	1	2			36	30
Dimensão espacial da realidade	H1DER	T	1	2			36	30
Estado, economia e sociedade no mundo contemporâneo	H1EES	T	1	2			36	30
Literatura e sociedade	H1LSO	T	1	2			36	30
Democracia e política	H2DPO	T	1		2		36	30
Cidadania no pensamento social brasileiro	H2CPB	T	1		2		36	30
Geopolítica e globalização	H2GPG	T	1		2		36	30
Discurso científico e racismo	H2DCR	T	1		2		36	30
Seminários de pesquisa	H3SPQ	T/P	1			2	36	30
Educação e políticas educacionais no mundo contemporâneo	H3EPC	T	1			2	36	30
Total acumulado de aulas / horas							432	360
Atividades complementares								10
Trabalho de Conclusão de Curso								60
Total geral								430

12. PLANOS DE ENSINO

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Pirituba</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA	
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE Componente Curricular: Teoria do conhecimento e Filosofia da ciência		
Semestre: 1º	Código: H1TFC	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	
2. EMENTA O curso visa fornecer uma visão introdutória de temas básicos acerca da teoria do conhecimento e da filosofia da ciência. Na primeira parte, aborda o nascimento e desenvolvimento das ciências naturais modernas, passando por questões teóricas centrais das ciências naturais desde o debate entre racionalistas e empiristas até a "virada historiográfica" concebida por Thomas Kuhn no século XX. Na segunda parte, examina algumas das principais abordagens metodológicas no campo das ciências humanas ao longo dos séculos XIX e XX.		
3. OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">- Examinar algumas das discussões cruciais acerca da natureza da ciência e do método científico.- Conhecer algumas das principais metodologias no campo das ciências humanas.- Desenvolver uma visão crítica sobre a ciência e o método científico.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
PARTE 1 – NASCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS NATURAIS <ul style="list-style-type: none">- O ataque à filosofia aristotélica no século XVII;- Implicações da Nova Ciência para uma teoria do método científico;- O debate entre racionalismo e empirismo;- Indutivismo;- Falseacionismo de Popper;- Paradigmas de Kuhn;- Ciência moderna: natureza e objetivo;- O que é uma teoria científica;- Observação e interpretação;- Verdade e demonstrabilidade;- Probabilidade e confirmação;		

PARTE 2 – ABORDAGENS METODOLÓGICAS NAS CIÊNCIAS HUMANAS

5

- A dialética;
- O funcionalismo;
- O historicismo;
- O estruturalismo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRANTES, P. C. **Método e Ciência**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** Tradução de Raul Filker. São Paulo: Brasiliense, 2009.

LATOUR, B. **Ciência em ação**. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: UNESP, 2011.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEYERABEND, P. **Contra o método**. Tradução de Cezar A. Mortari. São Paulo: UNESP, 2011.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1998.

MÉSZÁROS, I. **Estrutura social e formas de consciência: a determinação social do método**. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Boitempo, 2009.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Pirituba</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</p> <p>CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA</p>	
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE		
Componente Curricular: Redação acadêmica		
Semestre: 1º	Código: H1RAC	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
Estudo e elaboração de textos técnico-científicos adequados aos procedimentos acadêmicos e à norma culta da Língua Portuguesa.		
3. OBJETIVOS		
- Desenvolver habilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a alguns dos gêneros mais utilizados no âmbito acadêmico.		

- Discutir as questões relativas à escrita, comunicação e normas de redação acadêmica.
- Reconhecer diferentes formas de apresentação dos trabalhos científicos, suas características principais e suas condições de produção.
- Realizar buscas de bibliografia, especialmente no meio eletrônico. Uso de tecnologia na pesquisa.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Características da comunicação acadêmica.
- Práticas pertinentes à produção do discurso acadêmico e suas normas.
- Elementos do processo de comunicação. A estrutura do texto. Coesão e coerência textual.
- A argumentação: a lógica, a estrutura lógica, o raciocínio lógico. Os elementos da argumentação. As estratégias argumentativas. O texto argumentativo.
- Caracterização/descrição dos principais gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, projeto de pesquisa, monografia.
- Citação, paráfrase, plágio.
- Polifonia e Modalização.
- Adequações de ordem gramatical: colocação pronominal, concordância, regência, pontuação.
- Adequações lexicais: uso de termos técnicos, propriedade vocabular, pronomes.
- Adequações discursivas: paralelismo, redundância, ambiguidade.
- Normas da ABNT para citações e referências.
- Pesquisa por meios eletrônicos.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 36ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas Editora, 2010.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT Catálogo**. Rio de Janeiro, c2015. Disponível em: <<https://www.abntcatalogo.com.br/>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

GARCIA, O.M. **Comunicação em Prosa Moderna: Aprendendo a Escrever, Aprendendo a Pensar**. SP:FGV, 2010.

VOLPATO, G. L. **Ciência: da filosofia à publicação**. 6ª ed. Editora Cultura Acadêmica, São Paulo, 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE

Componente Curricular: Temas clássicos da Sociologia

Semestre: 1º	Código: H1TCS	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

A proposta desta disciplina é apresentar o processo de formação da Sociologia enquanto disciplina científica; como ponto de partida, apresenta-se o processo de formação do pensamento sociológico enquanto campo de conhecimento científico por meio de um *tour de force* pelo pensamento social ocidental. Pretende-se produzir uma espécie de "mapa intelectual" que nos permitirá identificar, no processo histórico de formação do pensamento sociológico, temas-chave que nos guiam por meio de cipoal de atores, temas, teorias e abordagens presentes na história da disciplina.

3. OBJETIVOS

- Apresentar as diretrizes do processo de formação história e epistêmica da Sociologia no âmbito no conhecimento científico ocidental.
- Fornecer aos/às alunos/as um instrumental teórico que os/as auxiliem a problematizar o lugar do indivíduo no coletivo por meio do estabelecimento das relações entre ideias e questões da vida cotidiana com o debate sociológico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O advento da modernidade: civilização e barbárie; tradição e modernidade.
- Indivíduo e sociedade: socialização e individualização; individuação, individualização e individualismo; identidade e subjetividade.
- Secularização, "des-traditionalização" e "desencantamento do mundo".
- Público e privado: Estado e sociedade civil; as fronteiras e espaços do privado (indivíduo e família); "novas" individualizações (geração, gênero e etnia).
- Advento do Estado Moderno e seu futuro: globalização e mundialização.
- Natureza e sociedade: o possível olhar dos clássicos e a nascente sociologia ambiental.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
MARX, K. **O Capital**. Crítica da Economia Política. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.
WEBER, M. **Ciência e Política**: Duas Vocações. São Paulo: Editora Cultrix, 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOBBIO, N. **A era dos direitos**. São Paulo: Elsevier, 2004.
- BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Lisboa/Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2006.
- GIDDENS, A. **As consequências da Modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- SIMMEL, G. **Questões Fundamentais de Sociologia**. Indivíduo e Sociedade. São Paulo: Zahar, 2006.
- TAVOLARO, S.B.F. "Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro". In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. vol. 20, n. 59, out.-2005, p. 5-22.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Pirituba</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	
CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE Componente Curricular: Dimensão espacial da realidade		
Semestre: 1º	Código: H1DER	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	
2. EMENTA Das práticas espaciais aos saberes espaciais. A construção social do espaço e do tempo. Espaço, individualização e reprodução social. Espacialidade moderna e a produção capitalista do espaço. A geografia histórica do capitalismo.		
3. OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">- Apresentar e problematizar, a partir da perspectiva da geografia crítica, os principais temas, desdobramentos e debates no campo científico-disciplinar da geografia.- Caracterizar as principais concepções teórico-metodológicas da ciência geográfica e seus momentos de ruptura.- Identificar e analisar o processo de produção social do espaço e suas interações e determinações com os processos de reprodução social.- Identificar e analisar as especificidades da produção capitalista do espaço e sua funcionalidade na constituição da ordem da reprodução sociometabólica do capital.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO — Das práticas espaciais às ciências geográficas <ul style="list-style-type: none">- Práticas espaciais e saberes espaciais.- Consciência e pensamento geográfico.- Ideologias geográficas.		

- Ciências geográficas e o ensino de geografia.

— **A construção social do espaço e do tempo**

- Trabalho e ser social.
- Técnicas, gêneros de vida e territorialidades.
- Divisão social do trabalho e do território.
- A cidade em complexos geográficos rurais.

— **Espaço, individuação e reprodução social**

- Tempos, espaços e relações sociais.
- Espaços e tempos individuais na vida social.
- Tempo e espaço como fontes de poder social.
- Escalas da identidade e dos conflitos sociais.

— **A produção capitalista do espaço e a geografia histórica do capitalismo**

- A ordem da reprodução sociometabólica do capital.
- Desterritorialização e a experiência da modernidade.
- Compressão e ordenação espaço-temporais.
- Concentração, universalização e incontrolabilidade na geografia histórica do capitalismo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2004

_____. **O enigma do capital: e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

MÉSZÁROS, I. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

MARX, K. **Grundrisse**. Manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2011.

MORAES, A. C. R. **Território e história no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2005.

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia política: uma introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Pirituba</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</p> <p>CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA</p>	
<p>1. IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE Componente Curricular: Estado, economia e sociedade no mundo contemporâneo</p>		
Semestre: 1º	Código: H1EES	Nº de professores: 1

Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	
2. EMENTA Abordagem da História contemporânea mundial, compreendendo o período da década de 1920 à virada do século XXI. Delimitando as forças políticas mais proeminentes nesse quadro histórico, as situações de poder nos países do hemisfério norte, o choque de ideologias, os dilemas econômicos envolvidos e a mobilização da sociedade nesse contexto.		
3. OBJETIVOS - Apresentar os temas mais centrais da História recente, problematizando-os a partir de uma perspectiva política e econômica. - Abordar o quadro histórico a partir do jogo de forças da política internacional e de suas ideologias correspondentes. - Aprofundar, junto aos estudantes, a capacidade de interpretar criticamente o contexto histórico contemporâneo		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - O discurso autoritário nas décadas de 1920 e 1930. - Crise econômica e estagnação no capitalismo central. - Intervencionismo estatal e Welfare State. - A herança política da 2ª Guerra Mundial. - Conflito ideológico no contexto da Guerra Fria. - Dinâmica econômica na segunda metade do século XX. - Mobilizações políticas e sociais no período. - A crise do Estado intervencionista. - A radicalização liberal nas décadas finais do século e a crise econômica recente.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARRIGHI, G. O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. São Paulo: Contraponto. 2010. HOBSBAWM, E. A Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras. 2008. TILLY, C. Coerção, Capital e Estados Europeus. São Paulo: EDUSP. 1996.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CHESNAIS, F. A Mundialização Financeira: gênese, custos e riscos. São Paulo: Xamã Editora. 1998. HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2010. MAZZUCHELLI, F. Os Anos de Chumbo: economia e política internacional no entreguerras. São Paulo: EDUNESP. 2009. PIKETTY, T. O Capital – No século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca. 2014. PINKER, S. Os Anjos Bons de Nossa Natureza. São Paulo. Companhia das Letras. 2013.		



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE

Componente Curricular: Literatura e sociedade

Semestre: 1º	Código: H1LSO	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

O componente curricular Literatura e Sociedade tem como foco a reflexão crítica sobre as relações entre obras literárias e seus contextos de produção e recepção, abordando a construção de sentidos e da valoração artística a partir da análise de modos de leitura e critérios estéticos mutáveis, ao longo da história. Além disso, propõe-se a discutir os pressupostos de obras e movimentos literários que se identificaram como socialmente engajados, analisando as relações entre a escrita literária e aspectos teóricos das ciências humanas e sociais.

3. OBJETIVOS

- Aprimorar a compreensão leitora dos alunos.
- Refletir sobre a transitoriedade de sentidos e de teorias estéticas relativas ao texto literário.
- Abordar a influência de teorias das ciências humanas e sociais na produção literária.
- Analisar as representações sociais presentes em obras literárias modernas e contemporâneas.
- Discutir as representações étnico-raciais e de gênero em obras literárias socialmente engajadas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições de literatura em diferentes períodos históricos.
- Literatura: arte, produto cultural e disciplina curricular – aspectos intratextuais e extratextuais na definição do que é literatura.
- Literatura e leitura: a atribuição de sentidos e suas variações.
- A literatura em uma perspectiva sociológica: contextos de produção, circulação e recepção.
- Influências das ciências sociais na literatura dos séculos XIX e XX: o Realismo, o Naturalismo e o Neorealismo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 6ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- CÂNDIDO, A. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 13ª edição. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2014.
- CHARTIER, R. *Práticas da leitura*. 4ª edição. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, M. *Cultura Letrada: literatura e leitura*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

AUERBACH, E. **Mimesis**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
 BENJAMIN, W. **Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política** – Ensaio sobre literatura e história da cultura. 8ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2012.
 HAUSER, A. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes: 2002.
 LUKÁCS, G. **A Teoria do Romance**. São Paulo: Editora 34, 2000.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Pirituba</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</p> <p>CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA</p>	
<p>1. IDENTIFICAÇÃO</p>		
<p>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE Componente Curricular: Democracia e política</p>		
Semestre: 2º	Código: H2DPO	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	
<p>2. EMENTA</p> <p>O curso aborda alguns dos principais conceitos e teorias clássicas da democracia concebidos e desenvolvidos ao longo da história das ideias políticas, desde a antiguidade até a contemporaneidade, e, a partir desse arcabouço teórico, reflete sobre as democracias contemporâneas e seus desafios.</p>		
<p>3. OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar o contexto histórico do surgimento e desenvolvimento do ideal democrático. - Examinar algumas das principais reflexões filosóficas acerca da democracia. - Comparar e problematizar os Estados democráticos na contemporaneidade. - Examinar o desenvolvimento da democracia e da cidadania no Brasil. - Refletir sobre os desafios para o avanço da democracia brasileira. 		
<p>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - As formas clássicas de governo. - A democracia na visão dos filósofos antigos. - A democracia na visão dos filósofos modernos. - Uma comparação entre a democracia antiga e a democracia moderna. - As chamadas ondas democráticas de Samuel Huntington. - Problemas das democracias liberais. - Outras concepções de democracia e de sociedade política. 		

- A democracia no Brasil: um panorama histórico.
- Os desafios da democracia brasileira.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, J. M. de. **A cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

WEFFORT, F.C. (org.) **Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O Federalista”**. (1º volume). São Paulo: Ática, 2006. Disponível em: <https://ifsp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508105908/pages/1>

GOYARD-FABRE, S. **O que é democracia?** Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, H. **As origens do totalitarismo**. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BOBBIO, N. **Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

_____. **O futuro da democracia**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

_____. **Liberalismo e democracia**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Edipro, 2017.

ROUSSEAU, J-J. **Do contrato social**. Tradução de Maria Constança Peres Pissarra. São Paulo: Vozes, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Pirituba</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</p> <p>CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA</p>	
<p>1. IDENTIFICAÇÃO</p>		
<p>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE Componente Curricular: Cidadania no pensamento social brasileiro</p>		
Semestre: 2º	Código: H2CPB	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	
<p>2. EMENTA</p> <p>Cidadania e direitos são temas que ocupam mentes e corações no Brasil de forma incontestável. Em um país no qual o exercício da cidadania mostra-se, muitas vezes, um desafio enorme, tratar do tema das relações entre Estado e sociedade, cidadania e direitos não se coloca apenas como um exercício intelectual, mas também como uma tentativa de ampliação das narrativas e</p>		

possibilidades de constituição de uma sociedade democrática. O curso propõe-se a tratar do tema de um ponto de vista muito peculiar: recuperar a forma como tais temas foram tratados pelo pensamento social brasileiro desde o final do século XIX no momento de conformação do Brasil enquanto Estado-Nação.

3. OBJETIVOS

- Apresentar abordagens clássicas, no pensamento social brasileiro, sobre os temas direito, cidadania e Estado-Nação.
- Problematizar os limites e as possibilidades de reflexões contemporâneas sobre o tema a partir de uma perspectiva histórico-crítica.
- Fomentar a elaboração de leituras sobre a realidade política e social do Brasil que questionem o senso comum.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A questão nacional posta pelo cientificismo do final do século XIX.
- A questão racial e a formação do povo brasileiro.
- Geração de 1930 e os novos "ares" do pensamento social.
- O Brasil na década de 1950: impasses da experiência da modernidade na sociologia uspiana.
- Cidade, cidadania e modernidade: a experiência da esfera pública no Brasil Moderno.
- Trabalho e direitos sociais: o pensamento autoritário brasileiro.
- A herança do pensamento social brasileiro e suas reformulações.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREYRE, G. **Casa Grande & Senzala**. 51ª edição. São Paulo, Ed. Global, 2006.
HOLANDA, S.B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
PRADO JR., C. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, J.M. **Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
CHAUÍ, M. **Brasil: mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.
DAMATTA, R. **A Casa e a Rua. Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco 2003.
OLIVEIRA, F.; PAOLI, M. **Os sentidos da democracia**. Petrópolis: Editora Vozes, 1990.
TAVOLARO, S.O.B.F; TAVOLARO, L.G.M. "A cidadania sob o signo do desvio: Para uma crítica da 'tese de excepcionalidade brasileira'". In: **Revista Sociedade e Estado**, vol. 25, n.2, maio-agosto 2010, p.331-368.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE

Componente Curricular: Geopolítica e globalização

Semestre: 2º	Código: H2GPG	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

Geopolítica e imperialismo na construção do sistema mundial contemporâneo. Crise, neoliberalismo e globalização econômica. Poder político e estado na globalização. Urbanização e cidades mundiais. Desordem ambiental e crise ecológica. América Latina e o Brasil na geopolítica contemporânea.

3. OBJETIVOS

- Identificar e problematizar os fundamentos da espacialidade capitalista na constituição do capitalismo contemporâneo.
- Caracterizar e analisar os fundamentos socioeconômicos e políticos do processo de globalização.
- Analisar a forma contemporânea do processo de urbanização.
- Reconhecer elementos da crise ecológica planetária e suas manifestações na particularidade latino-americana.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

— Geopolítica e imperialismo na construção do sistema mundial contemporâneo

- Economia-mundo e geopolítica.
- Ciclos longos e hegemonia.
- Imperialismo e pensamento geopolítico.

— Crise, neoliberalismo e globalização

- Os “anos dourados” do capitalismo.
- Crise e transnacionalização do capital.
- Teoria e prática do neoliberalismo.

— Urbanização e cidades mundiais

- A urbanização contemporânea e o planeta favela.
- As raízes urbanas da crise capitalista.
- Estado penal e as cidades sitiadas.
- Desordem ambiental e crise ecológica.

— **América Latina e Brasil na geopolítica contemporânea**

- Reversão neocolonial e o neoliberalismo na América Latina.
- Resistência popular e os governos progressistas.
- Social-liberalismo e neodesenvolvimentismo.
- Extrativismo e recursos naturais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDO, J. **Transnacionalização do capital e fragmentação dos trabalhadores**: Ainda há lugar para os sindicatos? São Paulo: Boitempo, 2000.
COSTA, R.H. & PORTO-GONÇALVES, C.W. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo, Unesp, 2006.
HARVEY, D. **O novo imperialismo**. São Paulo: Loyola, 2ª ed., 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIS, M. **Planeta favela**. São Paulo: Boitempo, 2006.
GRAHAM, S. **Cidades sitiadas**: O novo urbanismo militar. São Paulo: Boitempo, 2016.
OSÓRIO, J. **O estado no centro da mundialização**: A sociedade civil e o tema do poder. São Paulo: Outras expressões. 2014.
WALLERSTEIN, I. **Capitalismo histórico e Civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.
WOOD, E.M. **O império do capital**. São Paulo: Boitempo, 2014.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA	
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE Componente Curricular: Discurso científico e racismo		
Semestre: 2º	Código: H2DCR	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	
2. EMENTA Discutir a construção do discurso científico nos séculos XIX e XX e seus desdobramentos sociais e políticos. O evolucionismo e seu impacto nas ciências humanas. A antropologia unilinear e a interpretação da história humana como estágios: barbarismo e civilização. Darwinismo social, eugenia e políticas higienistas: as bases pseudocientíficas do racismo. Nacionalismos, nazismo e os discursos de exclusão.		
3. OBJETIVOS - Refletir sobre o papel da ciência na História contemporânea. - Identificar a relação entre cientificismo e práticas políticas oficiais no desenvolvimento da intolerância e do racismo.		

- Compreender criticamente os desdobramentos sociais dos discursos científicos na História recente.
- Evidenciar a importância da diversidade cultural.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O evolucionismo: da Filosofia do século XVIII à revolução na Biologia.
- Herbert Spencer e o darwinismo social.
- Francis Galton e a eugenia.
- Discurso científico e política.
- Nacionalismos, nazismo, racismo e políticas de exclusão.
- Sociobiologia: o debate sobre a conciliação entre Biologia e Ciências Sociais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLACK, E. **A Guerra Contra os Fracos**. São Paulo: Girafa. 2003.
 GOULD, S.J. **A falsa medida do Homem**. São Paulo: Martins Fontes. 2014.
 SCHWARCZ, L.M. & QUEIROX, R.S. (Orgs.). **Raça e Diversidade**. São Paulo: EDUSP. 1996.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENNETT, D. **A Perigosa Ideia de Darwin**. Rio de Janeiro: Rocco. 1998.
 GOULD, S. J. **Vida Maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história**. São Paulo: Companhia das Letras. 1996.
 LARAIA, R.B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar. 2008.
 RUSE, M. **Sociobiologia: senso ou contra-senso?** São Paulo: Editora Unesp. 1983.
 WILSON, E. **A conquista social da Terra**. São Paulo: Companhia das Letras. 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Pirituba</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</p> <p>CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA</p>	
<p>1. IDENTIFICAÇÃO</p>		
<p>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE Componente Curricular: Seminários de pesquisa</p>		
<p>Semestre: 3º</p>	<p>Código: H3SPQ</p>	<p>Nº de professores: 1</p>
<p>Nº de aulas semanais: 2</p>	<p>Total de aulas (50 min.): 36</p>	<p>Total de horas: 30</p>
<p>Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P</p>	<p>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:</p>	
<p>2. EMENTA</p>		
<p>O Trabalho de Conclusão de Curso é uma das mais importantes etapas na formação de especialistas. No intuito de moderar as inquietações dos estudantes nessa etapa formativa, o Seminário pretende dirimir dúvidas na execução do projeto e aprimorar a capacidade</p>		

metodológica dos pesquisadores, subsidiando-os para o bom andamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

3. OBJETIVOS

- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes.
- Refletir sobre as especificidades da pesquisa em humanidades.
- Desenvolver o pensamento crítico-científico entre os estudantes.
- Refletir sobre os limites e possibilidades da pesquisa em uma especialização.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos de pesquisa dos estudantes.
- Discussão sobre soluções metodológicas para problemas pontuais no desenvolvimento da atividade de pesquisa.
- TCC como revisão de literatura e como pesquisa empírica.
- Apresentação das atividades de pesquisa dos professores do curso.
- Debate com convidados sobre o andamento da pesquisa no campo das humanidades.
- Ética na pesquisa acadêmica.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas Editora, 2010.

LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, M.A. **Como escrever teses e monografias – um roteiro passo a passo**. São Paulo: Campus, 2013.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A Arte da Pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MACHADO, A.R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELI, L.S. (Orgs.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio**. Cartilha elaborada pela Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (biênio 2008-2010). Niterói: Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS), Departamento de Comunicação Social. Disponível em:

http://www.uff.br/biologiauff/index_arquivos/CARTILHAplagio.pdf. Acesso em: 24/06/2017.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS SÃO PAULO PIRITUBA

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE

Componente Curricular: Educação e políticas educacionais no mundo contemporâneo

Semestre: 3º

Código: H3EPC

Nº de professores: 1

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas (50 min.): 36

Total de horas: 30

Abordagem metodológica:

(X) T () P () T/P

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não

Quais:

2. EMENTA

Compreensão dos conceitos de educação e das funções associadas à formação do cidadão contemporâneo. A educação escolar no Brasil e a influência dos organismos e instituições internacionais. A organização, os meios e os fins da educação escolar. Conceitos de espetáculo, autoritarismo e diálogo no processo educativo.

3. OBJETIVOS

- Compreender a função da educação escolar na formação do sujeito.
- Saber distinguir atribuições públicas e privadas na educação.
- Refletir sobre a vivência passada e as novas possibilidades de escola.
- Conhecer resultados de pesquisas em Educação.
- Perceber a influência das organizações e instituições internacionais.
- Compreender a espetacularização de processos de produção e implementação de reformas curriculares.
- Refletir sobre a função da educação brasileira no mundo atual.
- Identificar meios e fins da educação escolar.
- Reconhecer conjunções entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente na escola.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação e Educação Escolar para além do senso comum: breve histórico e conjuntura atual do conceito de educação dentro e fora dos muros da escola; as funções e finalidades da escola; relação professor-aluno-conhecimento.
- Conservadorismo, reforma ou inovação: o que experimentamos em nossa vivência escolar e o que tem sido percebido pela pesquisa em educação.
- Organismos internacionais e Educação: UNESCO, Banco Mundial e as instituições privadas na regulamentação e gestão da educação básica e superior no Brasil.
- Educação no século XX: a sociedade do espetáculo, mídia e tecnologia na formação do cidadão no mundo; o papel do Brasil e da América Latina no mundo dito globalizado.
- Educação para o futuro: meios e fins da educação escolar; administração e gestão; ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2011.
MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo editorial, 2005.
PACHECO, J. **Escola da ponte: formação e transformação da educação**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.
PARO, V.H. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, M.N.C.P. **Dewey: Filosofia e Experiência Democrática**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1990.
BRUNS, B. & LUQUE, J. **Professores Excelentes: Como melhorar a aprendizagem dos estudantes na América Latina e no Caribe**. Washington: Grupo Banco Mundial, 2014.
HADDAD, S. (org.). **Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais**. São Paulo: Cortez editora, 2008.
MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Brasília: Ed. Cortez, 2008.
REGO, T.C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
SNYDERS, G. **A alegria na escola**. São Paulo: Ed. Manole, 1988.
TORRES, R.M. **Educação para todos: a tarefa por fazer**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Em virtude de seus objetivos gerais e específicos, o curso de Especialização em Humanidades — Educação, Política e Sociedade — oferece atividades auxiliares que se destinam à formação extracurricular de seus estudantes. Tais atividades serão realizadas tanto no escopo das disciplinas do curso, quando for o caso, quanto no formato de Atividades Complementares abertas ao público em geral: palestras, seminários, projetos, semanas científico-culturais, conferências, jornadas de formação continuada, ações coletivas e cursos de extensão.

Às Atividades Complementares serão destinadas cinco horas para o primeiro semestre e cinco horas para o segundo, totalizando dez horas, conforme estabelecido pela estrutura curricular do curso. Não serão computadas notas ou frequência dos estudantes nesse momento de formação, exceto quando estiverem no escopo de uma disciplina particular, a critério do professor. Ressaltamos que as atividades aqui relacionadas têm por destino constituir-se em um elo com outros níveis de formação do IFSP — ensino básico técnico e graduação —, procurando, simultaneamente, estreitar os vínculos da pós-graduação com a comunidade e a região em que está inserido o câmpus.

Outro objetivo das Atividades Complementares é o atendimento da legislação nacional que inclui temáticas específicas para todos os níveis de formação. Assim, o curso, por meio de seu

colegiado, procurará zelar pelo cumprimento da Lei 9795, de 1999, regulada pelo Decreto 4281, de 2002, referente à Educação Ambiental, responsabilizando-se pela organização de Atividades Complementares que tratem de tópicos como: responsabilidade socioambiental, gestão de recursos ambientais, democratização do espaço, projetos educativos em meio ambiente, legislação ambiental, mobilizações sociais voltadas para o meio ambiente, entre outros.

O curso também pautará Atividades Complementares para atendimento da Lei 10639, de 2003, e das diretrizes instituídas pela Resolução nº 1, de 2004, do Conselho Nacional de Educação (CNE), somadas à Lei 11645, de 2008, marco legal que determina a necessidade de incorporação da Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena ao ensino formal em todos os níveis. Aperfeiçoar a democracia nacional é o objetivo central dessa legislação, sensibilizando a sociedade brasileira para sua natureza multiétnica, através de uma percepção positiva das relações étnico-raciais e sua historicidade. O curso de especialização em Humanidades, ciente de sua responsabilidade, propõe Atividades Complementares que conjuguem os tópicos inerentes a esse debate, como o Dia Nacional da Consciência Negra e temas afins.

14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Considera-se Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) uma atividade de pesquisa que deverá ser apresentada ao final do curso de especialização e submetida à avaliação perante banca examinadora. É obrigatório para a aquisição do certificado e será realizado individualmente. O trabalho deverá ser orientado por um professor regular do curso e estar inserido em pelo menos um dos eixos estruturantes da Especialização em Humanidades — Educação, Política e Sociedade.

O TCC tem por objetivo o aprimoramento do estudante da especialização, por meio da produção e apresentação de um texto que demonstre sua capacidade em sistematizar e dialogar com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O trabalho poderá ter uma natureza ensaística ou ser fruto de uma pesquisa teórica ou prática, quer como revisão de literatura acadêmica ou fundamentado em pesquisa empírica. O TCC poderá ser apresentado de duas formas: (1) como monografia; (2) como artigo completo publicado em revista especializada ou apresentado em evento acadêmico.

Em ambos os casos o trabalho deverá contar com a supervisão de um professor orientador do curso, bem como deverá ser apresentado em sessão pública e submetido à aprovação perante banca examinadora. A redação do TCC deverá ser feita em língua portuguesa, seguir as instruções

da ABNT para trabalhos acadêmicos e se adequar às normativas estipuladas pelo “Guia de Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos” da biblioteca do IFSP.

Somente poderá apresentar o TCC à banca examinadora o estudante regularmente matriculado. A banca será composta por 3 (três) membros: o orientador e mais dois professores indicados pelo colegiado. Em casos excepcionais, poderá ser convidado um professor externo ao curso para a composição da banca, cabendo ao orientador a avaliação da conveniência de tal convite.

A condução dos trabalhos da banca examinadora será feita pelo orientador. O estudante terá de 15 (quinze) a 30 (trinta) minutos para apresentação inicial do trabalho. A arguição dos membros da banca não poderá exceder a 30 (trinta) minutos. Os parâmetros da avaliação ficarão a critério dos componentes da banca, podendo incidir sobre: apresentação oral, domínio do conteúdo, clareza, uso adequado da linguagem, apresentação textual, organização e desenvolvimento do texto, exploração adequada dos referenciais teóricos, operacionalização quantitativa do tema, aspectos gramaticais ou outros. Ao final, cada membro da banca atribuirá o conceito APROVADO ou REPROVADO ao TCC.

O orientador será o responsável por lavrar a Ata com o relatório final da banca. Uma vez aprovado, o trabalho será remetido ao acervo da biblioteca do câmpus, em formato digital, como arquivo em PDF. O TCC que for aprovado em banca, mas com necessidade de correções pontuais sugeridas pelos examinadores, deverá ser entregue corrigido pelo estudante no prazo de quinze dias a contar da data da apresentação, cabendo ao orientador a averiguação das correções.

Em caso de reprovação pela banca, o estudante poderá solicitar junto ao colegiado do curso uma nova oportunidade, mediante requerimento com justificativa assinada pelo orientador. O colegiado poderá recusar ou aceitar a solicitação, com votação do tema entre seus membros. Se recusar a solicitação, o estudante será desligado do curso. Se aceitar, o colegiado deverá informar ao orientador um novo prazo para a apresentação do TCC em banca, o qual não poderá exceder a dois meses, a contar da data da primeira apresentação. Em todo caso, saliente-se que a nova apresentação deverá respeitar o tempo máximo para a integralização definitiva do curso de especialização: trinta meses. O pedido de reapresentação do trabalho poderá ser requerido apenas uma única vez.

O TCC poderá ser apresentado como artigo completo aceito para publicação, avaliado por pelo menos dois pareceristas às cegas — sistema *double blind peer-review*. O artigo deverá ser aprovado e publicado em revista especializada ou apresentado em evento acadêmico com registro em Anais. Em caso de artigo, o trabalho publicado deverá ter como autores somente um estudante

do curso, o orientador e, quando houver, um coorientador. A revista deverá ter obrigatoriamente ISSN (*International Standard Serial Number*) e ser classificada no Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nos seguintes estratos de uma das áreas correlatas da especialização: A1, A2, B1, B2, B3, B4 ou B5. A apresentação de trabalho em evento acadêmico deverá ser feita apenas pelo estudante do curso. O registro nos anais do evento poderá contar com o nome do orientador e, quando houver, do co-orientador. O evento acadêmico deverá ter, no mínimo, abrangência regional.

Quando a opção do estudante for pela apresentação do TCC no formato de artigo completo publicado em revista especializada ou com registro em anais de evento acadêmico, salientamos que o trabalho também deverá ser apresentado em sessão pública e submetido à aprovação perante banca examinadora, dentro do prazo para integralização do curso.

Na condução do TCC, o orientador poderá ser escolhido pelo estudante ou indicado pelo coordenador do curso. O tema do trabalho e sua metodologia deverão ser definidos em comum acordo entre estudante e orientador. São obrigações do estudante: (a) executar com empenho as atividades referentes ao TCC; (b) zelar pelo cumprimento de suas etapas dentro dos prazos estabelecidos pelo curso e acordados com o orientador; (c) apresentar ao orientador suas dificuldades e os problemas na execução do trabalho; (d) submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP, quando for o caso; e (e) apresentar publicamente o resultado final do trabalho diante de banca. São deveres do orientador: (a) acompanhar o desenvolvimento do TCC realizado pelo estudante; (b) avaliar criteriosamente a execução do trabalho e propor modificações quando necessário; (c) indicar coorientador, quando necessário; (d) orientar os estudantes sobre a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP, quando for o caso; e (e) participar da banca examinadora de seu orientando. A mudança de orientador poderá ser requerida mediante justificativa apresentada ao coordenador do curso.

15. CRITÉRIOS DE RENDIMENTO E PROMOÇÃO

Será considerado aprovado o estudante que obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 6 (seis), com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas, e aprovação do TCC. Caberá ao docente de cada disciplina, estabelecer critérios e instrumentos de avaliação mais adequados ao objetivo geral do curso e ao de sua disciplina especificamente.

Considera-se retido: (I) o estudante que obtiver frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas, independentemente da nota que tiver alcançado; (II) o estudante que

obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) e que tenha obtido nota final menor que 6 (seis) em qualquer componente curricular.

O estudante retido em qualquer componente curricular deverá cursá-lo em regime de dependência, cuja aprovação estará condicionada ao seu desempenho, desde que respeitado o prazo máximo para a integralização do curso — trinta meses — e dentro do cronograma regular de oferta da disciplina no curso. Os demais critérios de rendimento e promoção seguirão as normativas internas do IFSP.

16. CERTIFICAÇÃO

Ao aluno concluinte do curso e aprovado em todas as suas etapas, conforme definido neste projeto pedagógico, será conferido certificado de Especialista em Humanidades — Educação, Política e Sociedade, pelo IFSP, conforme o disposto na Lei 11892, de 2008. O IFSP irá cancelar o certificado, observando as condições para sua emissão e as formas de controle da documentação nos termos da resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior, vinculada ao Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação.

17. CORPO DOCENTE

Nome	Formação	Regime de trabalho
Ma. Adriana Paes de Jesus Correia	Graduada em Pedagogia, especialista em Psicopedagogia e mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	RDE
Ana Paula Bulgarelli *	Graduada em Direito e em Filosofia	RDE
Dr ^a . Ana Carolina Vila Ramos dos Santos	Graduada em Ciências Sociais, mestre e doutora em Sociologia	RDE
Me. Danilo Amorim de Souza	Graduado em Ciências Sociais e em Geografia, especialista em Ensino de Geografia e mestre em Geografia	RDE
Ma. Juliana de Souza Topan	Graduada em Letras e mestre em Educação	RDE
Dr. Renato Marcon Pugliese	Graduado em Física, mestre em Ensino de Ciências e doutor em Educação	RDE
Dr ^a . Teresa Helena Buscato Martins	Graduada em Letras, especialista em Arte e Técnica da Tradução, mestre em Linguística Aplicada, doutora em Educação, com estágio de pós-doutoramento em Linguística Aplicada	RDE
Dr. Vagner Luis da Silva	Graduado em História, mestre em Ciências Sociais e doutor em Sociologia	RDE

* Professora colaboradora no projeto do curso

18. SETOR SOCIOPEDAGÓGICO

Para colaborar com o bom andamento do curso, das atividades docentes, garantir apoio pedagógico, social e psicológico aos estudantes o IFSP, câmpus São Paulo Pirituba, conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar formada pelos seguintes profissionais:

Ma. Ana Márcia Lima Costa

Esp. Mirtes Ione Ujikawa

Esp. Bianca Blanco

É importante salientar que as atividades de identificação, acolhimento e acompanhamento para inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas são realizadas pelo NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) do câmpus (Instrução Normativa PRE/IFSP nº 001, de 20 de março de 2017) que conta em parceria da coordenação sócio-pedagógica que propõe e colabora com ações inclusivas de acordo com as demandas identificadas pelo NAPNE (artigo 2º da Resolução nº 138, de 14 de novembro de 2014).



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de São Paulo



CERTIFICADO

O Diretor Geral do campus São Paulo Pirituba

NOME ALUNO

*Pós-Graduação Lato Sensu em nível de ESPECIALIZAÇÃO em
HUMANIDADES — EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE,*

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX
Diretor-Geral do *Campus*

Nome Aluno

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, autorizado pela Resolução nº _____, de ____/____/_____, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

Certificado expedido pela Coordenadoria de Registros Escolares de Pós-Graduação, do *Campus São Paulo Pirituba*, SP, em 10 de novembro de 2017.

Nome da coordenadora
Coordenadora de Registros Escolares de Pós-Graduação